

**Importância e desafios da imunoterapia para tratamento de câncer no Brasil.**

Letycia Costa de França Paiano¹, Ellen Suzi Monteiro Nobre¹, Carlos Alberto de Oliveira Soares¹, Nayara Vieira Januth¹, Thales Wallace Alves Alencar¹, Vanessa Valéria Coelho¹, Natália Malavasi Vallejo².

¹ Curso de Biomedicina, Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná, RO, Brasil. E-mail: letyciacostafranca@gmail.com

² Biomédica, Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná, RO, Brasil.

Resumo

No Brasil cerca de 626 mil pessoas lidam com algum tipo de câncer, sendo em 2018 a segunda principal causa de morte no mundo (9,6 milhões de mortes). Câncer é denominado como o conjunto de patologias que apresentam crescimento celular desordenado, desencadeado por mutações celulares, podendo ocorrer em qualquer parte do corpo. Os tratamentos convencionais (quimioterapia e radioterapia), tendem a eliminar as células neoplásicas, com conseqüente destruição de células saudáveis. Com dados tão alarmantes, precisa-se considerar novas formas de tratamento que proporcionem melhores resultados ao paciente. O objetivo do estudo foi evidenciar a importância da imunoterapia associada ao tratamento oncológico e os principais desafios da sua utilização no Brasil. O estudo baseia-se em uma revisão bibliográfica exploratória, abordando os aspectos mais relevantes da imunoterapia. As informações utilizadas encontram-se nas plataformas SciELO, INCA, Ministério da Saúde e CONITEC. A imunoterapia é um tratamento que estimula o sistema imunológico através de medicamentos específicos, para que a reação antígeno-anticorpo seja potencializada, atuando de forma determinada e de acordo com o tipo de neoplasia, aumentando a possibilidade de remissão da doença. Por apresentar alta taxa de sucesso, no Brasil já existem medicamentos aprovados para determinados tipos de câncer, como os bloqueadores de checkpoint e os anticorpos monoclonais, utilizados para melanoma e linfoma de Hodgkin. O país também possui uma linha de pesquisa de terapia Car-T Cell, que representa um dos maiores avanços da imuno-oncologia. O alto custo dos medicamentos limita sua oferta para redes públicas, e é a principal barreira para pacientes oncológicos.

Palavras-chave: Neoplasias. Sistema imunitário. Imunoterapia e Terapias oncológicas.